Gestão:

Reunião de Acompanhamento e Avaliação - RAA 2026

PRH-33 Planejamento, Regulação, Análise e Desenvolvimento Energético: ênfase em petróleo, gás natural, biocombustíveis e soluções para descarbonização e transição energética de baixo carbono

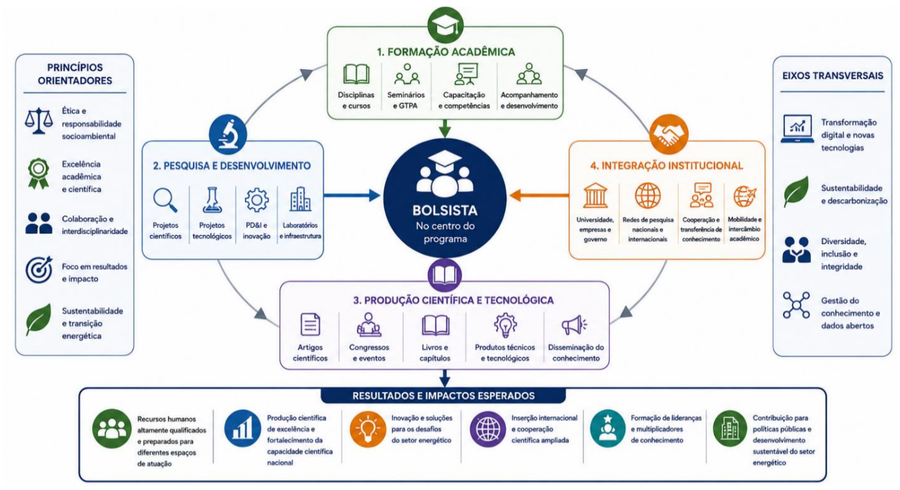
Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo
Coordenador: Prof. Edmilson Moutinho dos Santos / E-mail: prh33@usp.br

INFORMAÇÕES DO PROGRAMA

PRH 33.1: ESTRUTURA, GOVERNANÇA E MODELO DE ATUAÇÃO

O PRH 33.1 – Planejamento, Regulação, Análise e Desenvolvimento Energético, sediado no IEE-USP, integra o Programa de Formação de Recursos Humanos da ANP e atua na formação interdisciplinar de profissionais para os desafios científicos, tecnológicos, regulatórios e institucionais do setor energético. Sua atuação articula diferentes áreas do conhecimento e aproxima formação acadêmica, pesquisa aplicada, inovação e políticas públicas. A governança do Programa reúne Coordenação, Comissão Gestora, Pesquisador(a) Visitante, apoio administrativo, docentes orientadores e bolsistas, integrando planejamento estratégico, acompanhamento acadêmico e gestão operacional. Nesse modelo, o bolsista ocupa posição central em um processo contínuo de desenvolvimento estruturado em quatro dimensões complementares: formação acadêmica, pesquisa e desenvolvimento, produção científica e tecnológica e integração institucional. A articulação entre essas dimensões busca transformar conhecimento em resultados, ampliar a interação entre universidade, governo e setor produtivo e formar profissionais capazes de atuar de forma crítica, interdisciplinar e inovadora no setor energético.

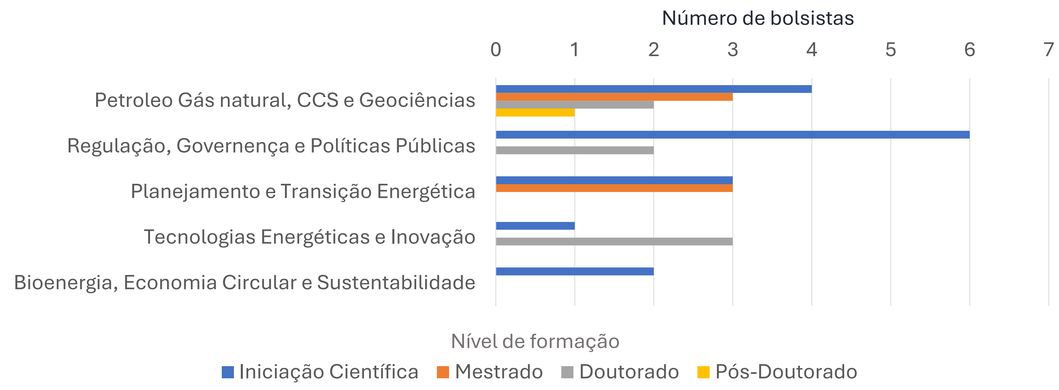
Modelo de Atuação do PRH 33



PRH 33.1: FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS

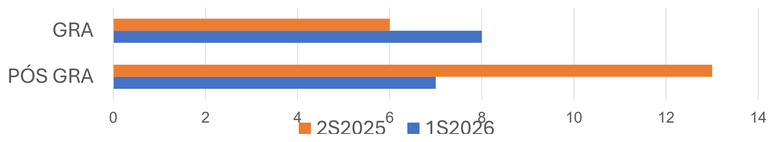
O PRH 33.1 reúne bolsistas de diferentes níveis de formação e áreas do conhecimento, distribuídos em agendas estratégicas que abrangem petróleo e gás natural, CCS e geociências, regulação e políticas públicas, planejamento energético, tecnologias e inovação, bioenergia e transição energética. Essa diversidade reforça o caráter interdisciplinar do Programa e sua aderência aos desafios atuais do setor energético.

Distribuição dos bolsistas por agenda estratégica de pesquisa e nível de formação



A formação dos bolsistas é apoiada por uma oferta curricular ampla, com disciplinas de graduação e pós-graduação relacionadas às principais linhas de pesquisa do Programa, complementada pelo acompanhamento contínuo promovido pelo GTPA. Esse conjunto articula formação acadêmica, desenvolvimento de pesquisa, capacitação científica e integração entre diferentes níveis de formação, fortalecendo a trajetória acadêmica e profissional dos bolsistas.

Oferta de disciplinas de graduação e pós-graduação no período 2025/2–2026/1

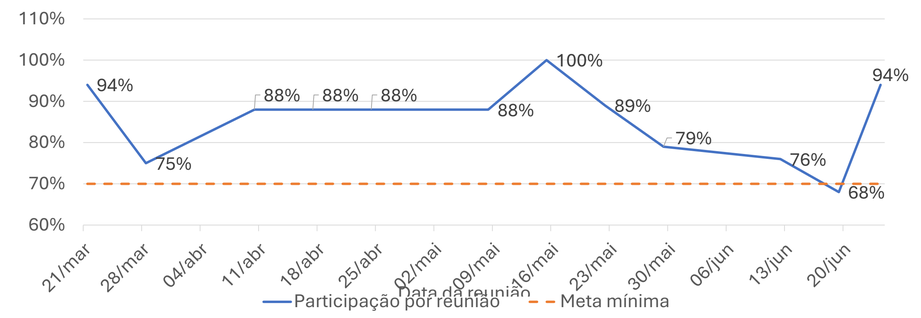


GTPA – ACOMPANHAMENTO E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

O Grupo de Trabalho e Pesquisa Acadêmica (GTPA) complementa a orientação individual dos bolsistas por meio de reuniões técnicas semanais, apresentação e discussão de pesquisas, capacitação acadêmica e integração entre diferentes níveis de formação. O grupo promove um ambiente permanente de aprendizagem colaborativa, fortalecendo competências científicas, metodológicas e de comunicação.

A avaliação realizada pelos bolsistas evidencia que o GTPA contribui para diferentes dimensões da formação acadêmica, ultrapassando o simples acompanhamento das pesquisas. Entre os principais resultados percebidos destacam-se o fortalecimento da produção científica, com apoio à estruturação, revisão e preparação de artigos; o aprimoramento da comunicação científica, por meio de apresentações e feedback coletivo; a ampliação da integração acadêmica, favorecendo networking e intercâmbio entre diferentes linhas de pesquisa; e o desenvolvimento acadêmico, expresso no aperfeiçoamento do planejamento da pesquisa, do rigor técnico, da capacidade de síntese e do amadurecimento científico dos bolsistas.

Engajamento e adesão às reuniões



PRH 33.1: FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E RESULTADOS DO PROGRAMA

No ciclo 2025–2026, o PRH 33.1 consolidou avanços em produção acadêmica e científica, integração institucional, cooperação científica e fortalecimento da gestão do Programa. Essas ações ampliaram a inserção dos bolsistas em redes de pesquisa, eventos, iniciativas de inovação e espaços de diálogo com governo, setor produtivo e sociedade, ao mesmo tempo em que estruturaram instrumentos de gestão voltados à continuidade, transparência e memória institucional.





